

# EDITORIAL

## Prezad@s leitor@s

Com imenso prazer, apresentamos mais uma edição da Revista Arqueiro que aborda questões sobre as dificuldades do processo de ensino-aprendizagem durante a pandemia de COVID-19, especificamente no ensino de sujeitos surdos. Essa edição, em especial, teve a colaboração da Professora Lívia Buscácio, professora da Educação Básica do Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES).

Para iniciar essa edição temos a ilustre **ENTREVISTA** concedida pela Doutora Maria Angélica (INES), para relatar sobre uma questão de tanta relevância social, que é a saúde em tempos de pandemia e, mais especificamente, sobre o atendimento ao público Surdo nesse momento.

No artigo intitulado **GARRAFAS AO MAR - UM PROCESSO DE PRODUÇÃO DE**

**MATERIAIS DIDÁTICOS PARA SURDOS NA PANDEMIA**, as autoras relatam como efetuaram a produção de materiais para surdos durante o período da pandemia de 2020, trazendo propostas de vídeos que contam com a participação de professoras de Libras e de Língua Portuguesa, visando ao cuidado de si e com o outro, pensando no corpo em relação à parte física, emocional e psicológica. As autoras descrevem que, mesmo sem as condições para a troca e para a conversa com o aprendiz, imprescindíveis para a prática docente, extraídas pelo acontecimento da pandemia e agravadas pela ausência de assistência estudantil e de inclusão digital, coube a elas, no lugar de professoras, agir de acordo com o que puderam alcançar.

No texto **A EXPERIÊNCIA DE PROFESSORES NA CRIAÇÃO DE VÍDEOS EDUCACIONAIS PARA SURDOS DURANTE A PANDEMIA**, as autoras trazem o debate sobre a produção de material didático acessível para alunos surdos dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Destacam que a questão da acessibilidade digital no cenário pandêmico demandou uma urgente conectividade em função de uma adaptação para o funcionamento do fluxo de escolariza-



ção. Por tratarem especificamente de um grupo linguisticamente minoritário, os surdos, afirmam que um dos desafios que enfrentam, enquanto professores, consiste em pensar sobre como proporcionar um processo educativo de qualidade aos alunos à distância.

O artigo **ENSINO REMOTO E OS DESAFIOS DA PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PARA O ENSINO DE SURDOS** apresenta as iniciativas desenvolvidas durante o período emergencial de ensino remoto, no Setor de Ensino Fundamental – Primeiro Segmento – do Colégio de Aplicação do Instituto Nacional de Educação de Surdos (SEF 1/CAP/INES), diante do desafio da produção de materiais impressos para os alunos das séries iniciais. O texto traz o relato de experiência das autoras, tendo como resultado algumas sugestões de atividades propostas. As autoras alertam que a tarefa na construção desses materiais específicos para educação de surdos não pode ser considerada um movimento fácil, pois pensar em propostas de ensino para os sujeitos surdos requer primeiramente uma imersão na cultura, na sua forma espaço-visual de ler o mundo e tempo

para construir um material significativo de maneira que não coloque o sujeito surdo em questões minoritárias e discriminatórias.

O texto **UM OLHAR PARA A REALIDADE DOS ALUNOS DO INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS NA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS** traz reflexões diárias vividas pelos Assistentes Sociais do Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES), junto com o Presidente da Associação de Pais do INES (APINES), após a decretação do estado de emergência na saúde pública do estado do Rio de Janeiro em razão do contágio do coronavírus, através do Decreto nº 46.973, de 16 de março de 2020. O artigo apresenta um levantamento socioeconômico, a fim de distribuir cesta básica para os alunos mais vulneráveis. Os autores alertam que é necessário estudar os casos dos alunos que estão suscetíveis à circulação do vírus, mesmo se mantendo no isolamento social, e de como eles estariam expostos e em risco ao coronavírus no trajeto Casa/INES.

Com muita satisfação este volume foi organizado para oferecer ao nosso leitor formação e informação.

Boas leituras!!!!

**Os editores!**

